

Declaração Pública da Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA) em solidariedade ao Cefet-RJ e em repúdio à violência de gênero nas instituições educativas

A Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA) expressa seu profundo pesar e consternação diante do trágico feminicídio ocorrido em 28 de novembro de 2025 no campus Maracanã do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), no Brasil, que resultou nas mortes de Allane Pedrotti (diretora da equipe pedagógica e acadêmica do Departamento de Ensino do Cefet-RJ) e de Layse Costa Pinheiro (psicóloga e servidora pública federal do Cefet-RJ). Manifestamos nossa solidariedade às suas famílias, colegas, trabalhadores, estudantes e a toda a comunidade do Cefet-RJ neste momento de imenso sofrimento.

A violência de gênero nas instituições educacionais constitui um ataque direto à vida, à dignidade humana e aos princípios que fundamentam a liberdade acadêmica. Os espaços de ensino e pesquisa devem ser seguros e livres de todas as formas de violência e discriminação. Como destaca a [participação da CLAA na campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres](#), essa forma de violência nas instituições educacionais não é um problema isolado ou individual, mas sim um fenômeno estrutural, coletivo e político que observamos no Brasil, nas Américas e em outras partes do mundo.

A CLAA reafirma seu compromisso com a defesa intransigente da liberdade acadêmica como um direito humano fundamental, que só pode ser plenamente exercido quando educadores, pesquisadores, trabalhadores e estudantes estão livres do medo, da discriminação e da violência. Garantir esse direito é uma responsabilidade compartilhada entre os Estados e as instituições educacionais para salvaguardar a integridade física, emocional e intelectual de suas comunidades. Conclamamos as autoridades e instituições competentes a fortalecer políticas de prevenção, enfrentamento e combate à violência de gênero, assegurando ambientes educacionais que desafiem o patriarcado e promovam a criatividade, o pensamento crítico, a justiça e a paz.

Coalizão pela Liberdade Acadêmica nas Américas (CLAA)

► **Saiba mais:** [Campanha “Não é pessoal, é estrutural - por instituições educativas livres de violência de gênero”](#)